

OPINIÃO

Reforma tributária já!

José Velloso (*)

O ano de 2020 vai passar para a história como o ano da pandemia. Grandes modificações nos costumes e transformações na economia.

Será lembrado como um ano de aumento do desemprego, e de relaxamento fiscal por conta do combate aos efeitos deletérios da Covid-19. Mas poderia passar também para a história como o ano da tão sonhada Reforma Tributária que fizesse com que a economia brasileira retomasse o rumo do crescimento.

Por falta de acordo e por conta das eleições municipais, a PEC da Reforma Tributária corre grande risco de não ser analisada e encaminhada para votação ainda neste ano. Nós, da ABIMAQ, acreditamos que se o Brasil não votar no tempo mais curto possível essa reforma que trata dos tributos sobre consumo de bens e serviços, perdemos uma chance histórica de melhorar a competitividade de nossa economia e dos setores produtivos.

É indispensável simplificar o sistema tributário, reduzir os custos de administrar os impostos, desonerar os investimentos produtivos e as exportações, tornar automática a compensação ou devolução de créditos tributários, eliminar os impostos não recuperáveis embutidos nos bens e serviços, aumentar o prazo de recolhimento de impostos e contribuições, extinguir regimes especiais e isenções. É importantíssimo obtermos transparência, sabermos quanto estamos pagando de tributos no que consumimos.

Nunca chegamos tão perto da tão sonhada reforma. Apenas para lembrarmos: em 2019, após três décadas convivendo com este manicomio tributário gerado na Constituição de 1988 e de tentativas frustradas, finalmente a reforma tributária começou a ganhar corpo.

Presidentes da Câmara e do Senado colocaram como pauta para apreciação dos parlamentares duas propostas, ambas tendo como principal aspecto a unificação de vários impostos (federais, estaduais e municipais) em um único tributo sobre o Valor Adicionado (IVA).

Em fevereiro foi instaurada a Comissão Mista responsável pela análise e produção de um texto único sobre a Reforma tributária e mais adiante, em julho o debate ganhou novas vozes quando então o poder Executivo, encaminhou ao congresso a primeira etapa da sua proposta de reforma, contemplando a criação de uma CBS – Contribuição Sobre Bens e Serviços em substituição a dois impostos federais, o

PIS e a Cofins. Instalou-se o debate.

Tínhamos então o desenho de uma reforma tributária evoluindo em direção aos anseios da sociedade. Embora não sendo a reforma completa, aquela que abranja, para além da tributação sobre bens e serviços, renda, folha de pagamento e patrimônio, mas este projeto estava no caminho correto por atuar nas distorções que a tributação indireta provoca no consumo, onde residem nossos maiores problemas. Diferente dos países desenvolvidos, no Brasil temos diversos tributos sobre o consumo e todos eles com uma série de problemas, reflexo de legislações extremamente complexas.

Tributos cumulativos, repletos de restrições a créditos, várias legislações complexas e cheias de exceções, entre outros fatores, que trazem como consequência elevados custos de cumprimento de obrigações acessórias, insegurança jurídica, cumulatividade, prejudicando investimentos, competitividade, desenvolvimento econômico e bem-estar social. Sem falar que o sistema tributário é regressivo, ou seja, quem tem menos paga mais. No Brasil quem tem recursos para fazer planejamento tributário não é tributado, ou é muito pouco tributado.

Temos que aproveitar esse momento e essa reforma, que por si só pode gerar um crescimento do PIB da ordem de 20% até 2035, segundo estudos. Teríamos a diminuição da judicialização, diminuição do Custo Brasil, simplificação para as empresas e também diminuição da regressividade, ou seja, os pobres vão pagar menos e os ricos, mais. Vamos diminuir a cumulatividade deixando de tributar impostos sobre impostos.

O Brasil precisa virar essa página! Precisamos aproveitar a saída da crise da pandemia do Coronavírus. Não podemos mais postergar as soluções dos nossos problemas. Nossa prioridade deve ser o combate incessante aos itens que compõem a Custo Brasil e a busca da necessária competitividade da economia brasileira.

O Brasil precisa aproveitar esse momento sob pena de gerar a mesma frustração que tivemos já em duas vezes anteriores na década de 90.

Temos um Congresso que se diz reformista. Portanto mãos à obra. Vamos “tocar” as reformas que estão na fila de espera! Começemos pela tributária já! Depois a Reforma da PEC Emergencial e a Reforma Administrativa. É disto que o Brasil precisa!!

(*) - Engenheiro mecânico, administrador de empresas, é presidente executivo da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (ABIMAQ).

Carros usados: um problema que está sendo exportado

A União Europeia costuma ser apresentada como um exemplo na luta contra a poluição do ar causada por veículos automotores. Ali, regras rígidas vem sendo implantadas e há incentivos, inclusive financeiros, para a aquisição de veículos elétricos.

Vivaldo José Breternitz (*)

São posturas louváveis, mas há um aspecto da questão que a mídia usualmente não trata e que os envolvidos também não se preocupam em divulgar: o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) gerou um relatório que aponta a UE como o maior exportador de veículos usados, discute os problemas causados por esse tipo de negócio e propõe a fixação de regras mais estritas acerca do assunto.

Entre 2015 e 2018, a UE exportou 7,6 milhões de carros usados. Japão e Estados Unidos também são ativos nesse tipo de comércio, que totalizou no período 14 milhões de veículos, destinados principalmente a países da África, Europa oriental, Ásia e Oriente Médio. Cerca de 1,5 milhões desses carros vieram para a América Latina, especialmente para o México e Chile, que ao que parece revende alguns para Bolívia e Paraguai.

O PNUMA adverte que a falta de regras tem feito aumentar os negócios com veículos obsoletos, poluentes e inseguros, que quase sempre não poderiam circular em seus países de origem.

Parte dos carros que deixa a UE por via marítima, sai pelos portos holandeses de Amsterdam e Roterdã; 35 mil veículos destinados a países africanos saíram desses portos em 2017 e 2018. Atento ao problema, o governo do país estudou o assunto, descobrindo que a



maioria desses carros tem cerca de 20 anos de uso e que as condições de 80% deles não permitiriam que rodassem nas estradas holandesas.

Do lado dos compradores, os 15 países que compõem a Comunidade Econômica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) definiram que a partir de 2021 somente poderão entrar na região veículos que atendam à norma Euro 4, que foi aprovada pela UE em 2005 e que nos próximos anos esses controles se tornarão mais rígidos, paulatinamente se aproximando dos padrões da UE.

Outros blocos e países também precisam adotar normas mais estritas; afinal, acredita-se que em 2050 o número de

veículos leves dobre e que 90% desse incremento se dará em países importadores de carros usados, o que torna a necessidade de regras ainda mais urgente.

Veículos inseguros causam mais acidentes, que matam muita gente. Outras 7 milhões de pessoas morrem a cada ano em função da poluição do ar, e esta é causada, em boa parte, por veículos movidos a combustíveis fósseis, especialmente quando estes não atendem às normas que tratam do assunto.

(*) É Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da Faculdade de Computação e Informática da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Planos com televisão e internet são as melhores opções para o consumidor

Os planos conjuntos de internet, telefone e televisão por assinatura ainda são as melhores opções para o cliente que busca economizar durante a crise. Segundo estudo realizado pela Proteste, maior associação de consumidores da América Latina, é possível poupar cerca de R\$1 mil por ano, contratando o popular “combo”, oferecido por operadoras de todo o país.

A pesquisa, que abrangeu as cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, comparou 33 planos disponíveis e comercializados pelas quatro maiores empresas do setor no Brasil. Para chegar aos números, foram analisados os hábitos de consumo de três perfis de assinantes: básico, intermediário e avançado.

Também foram avaliados pacotes com TV e internet, visando clientes que



abriram mão do telefone fixo convencional. Neste caso, foi comprovada uma economia de R\$960,96, para quem opta por mais velocidade e um número menor de canais pagos.

Mercado em expansão

Com os clientes em busca de ofertas conjuntas, cresceu também o número

de operadoras que decidiram apostar em novos serviços. “A decisão de adicionar um novo produto foi principalmente por conta de os players concorrentes ofertarem o combo com televisão”, explica Wagner Furquim, presidente da Assim, companhia que opera no oeste paulista e no leste sul mato-grossense.

De acordo com Marcelo Rodrigues, diretor comercial da MultTV, empresa especializada em compartilhamento de headend, é possível notar um aumento nas vendas de provedores que optam por comercializar os populares “combos”. “Notamos que as operadoras que passaram a comercializar televisão por assinatura conosco tiveram crescimento de vendas de pacotes de internet, devido a associação da marca do provedor com programadoras como Discovery, Disney, Turner, Viacom e Band”, afirma (<http://multtv.com.br/>).

News @TI

Inscrições abertas nas áreas de matemática e estatística

Quem sonha fazer mestrado, doutorado ou doutorado direto na melhor universidade do Brasil nas áreas de matemática e estatística já pode se inscrever nos processos seletivos do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da USP, em São Carlos. Para ler os editais dos dois programas de pós-graduação, ficar sabendo quais são os prazos e como funcionarão as etapas da seleção de cada um, basta acessar este link: www.icmc.usp.br/pos-graduacao/ingresso. Os selecionados ingressarão nos programas no primeiro semestre de 2021.

Solução acelera uso de voz e visualização em aplicações com Internet das coisas

A VIA Technologies se antecipa ao futuro e está apresentando ao mercado nacional o chipset i500 AIoT da Media Tek, capaz de acelerar os novos dispositivos que surgem a todo instante. Entre esses recursos, se destacam as tecnologias de voz e de visualização, que requerem um aperfeiçoamento constante, proveniente de inovações como circuitos integrados inéditos. Lançado no final de setembro, o chipset i500 AIoT, da MediaTek, tem capacidade de combinar tecnologia de IA de alto desempenho para exibição, reconhecimento de objetos e voz, com recursos avançados de conectividade de E / S e sem fio. A placa consiste em um acelerador do desenvolvimento de dispositivos inteligentes para uma infinidade de aplicações de uso doméstico, comercial, industrial e educacional.

Embaixada e Consulados dos EUA realizam palestra virtual sobre inteligência artificial

A Embaixada e os Consulados dos Estados Unidos no Brasil, com o apoio do SIDIA Instituto de Ciência e Tecnologia e do Manaus Tech Hub, realizam a palestra virtual “Inteligência artificial aplicada a novos negócios e inovação”, hoje (29), a partir das 13h. A palestra será gratuita e em português. A convidada para ministrar essa palestra é a portuguesa naturalizada americana, Manuela Veloso, chefe de Pesquisa em Inteligência Artificial do J.P. Morgan Chase e professora da Carnegie Mellon University. A palestra será transmitida pelo YouTube do Instituto SIDIA, no link: <https://www.youtube.com/channel/UCSDH7nQ3h1SYhNFxpA6uCTQ>.

Solução na área de telefonia

A caxiense Native, empresa de tecnologia especializada em desenvolver soluções de comunicação, lança oficialmente hoje (29), seu mais recente produto. O Infinity, plataforma de telefonia inteligente, que viabiliza a comunicação cooperativa de alta qualidade seja por telefone fixo, computador ou celular, em empresas ou home office. A plataforma Infinity resulta de um processo de aperfeiçoamento de serviços prestados pela Native há quatro anos na área de inteligência de comunicação por voz. Além de ofertar integração, customização, personalização e virtualização, o novo produto agrega interface mais interativa, melhor visualização e maior funcionalidade, com ramais ilimitados, serviços de chat e videoconferências (<https://www.youtube.com/channel/UCBKMvdX3EPRK8lqF1TthBhk/featured>).

ricardosouza@netjen.com.br